

O PAPEL DAS IDEIAS NA CONCEPÇÃO, ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

MANOELA VIEIRA NEUTZLING¹; MARCIO SILVA RODRIGUES²
MÁRCIO BARCELOS³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – manovelavieiraneutzling@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – marciosilvarodrigues@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – barcelosmarcio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Por meio deste resumo, pretende-se apresentar o projeto de pesquisa de doutorado que tem como tema o papel das ideias na concepção, elaboração e execução de políticas públicas e a alocação de recursos via parcerias público-privadas (PPPs) estabelecidas entre Estado e a iniciativa privada ou organização do Terceiro setor. A proposta de pesquisa parte do pressuposto de que as “ideias importam” e vincula-se a perspectiva da “virada ideacional” que “defende que somente a inclusão das ideias dos atores políticos poderia explicar adequadamente os processos decisórios (PERISSINOTO; STUMM, 2017, 121). O estudo também dialoga com o neoinstitucionalismo pelo interesse renovado pelo impacto das ideias sobre os resultados políticos ao considerar as “ideias” como variável explicativa.

A instauração das normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública ocorreu em 2004 por meio da Lei Nº 11.079. Conforme exposto no Artigo 2º: Parceria Público-Privada é o contrato administrativo de concessão, na modalidade patrocinada ou administrativa. Esse modelo de política pública se insere numa discussão em torno do modelo de “gestão” do Estado e de seu papel, atribuições e responsabilidades, fortemente influenciado pelas ideias de diferentes atores políticos, sejam vinculados ao setor público ou privado, que compartilham ideias, valores, crenças, visões de mundo sobre o que deve/pode o Estado e sua relação com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.

Considerando o exposto acima, a principal hipótese do trabalho consiste na proposição de que “as ideias, valores e crenças atrelados à reforma gerencial do Estado, influenciada pelo paradigma da Nova Gestão Pública, conjuntamente com o ideário da “Empresa”, “Empresarização” e “Mundo-Empresa” (RODRIGUES; CARVALHO, 2019; RODRIGUES, 2019) tem configurado o papel do Estado e, portanto, das instituições parceiras (sejam da sociedade civil ou empresarial) constituindo uma rede de interdependência que tem atuado nos municípios em prol desse modelo de governança. Desse modo, outra hipótese relacionada a temática da pesquisa é de que os diversos atores não governamentais e vinculados à organizações da sociedade civil e empresariais têm atuado como empreendedores de políticas públicas junto às prefeituras exercendo papel político por meio “expertise técnica”, da construção de evidência para conhecimento e difusão desse modelo para diferentes áreas/setores do Estado, a nível municipal. O problema de pesquisa envolve a seguinte questão: “*como as ideias de Empresarização, vinculadas ao paradigma da Nova Gestão Pública, influenciam e fundamentam a tomada de decisão dos governos municipais na elaboração, execução e alocação de recursos de políticas públicas estabelecidas via parceria público-privada e reconfiguram as responsabilidades e atribuições do Estado?*” A partir dessa pergunta, pretende-se investigar a relação entre as ideias

e a tomada de decisão política (governamental), ou seja, como as ideias fundamentam a elaboração, execução e alocação de recursos de políticas públicas que são estabelecidas via PPPs nos municípios do Rio Grande do Sul (RS). Para isso, projeta-se: a) Identificar os principais atores, organizações e grupos de interesse envolvidos na formulação dessas políticas; b) Mapear como elas são estabelecidas nos municípios do Rio Grande do Sul que possuem projetos semelhantes na área de Segurança Pública e fiscal/administrativa; c) Identificar quais ideias estão presentes nas narrativas e discursos dos atores; d) compreender como as ideias são difundidas pelos empreendedores de políticas públicas; e) Explicar como as ideias difundidas fundamentam a tomada de decisão política pelos governos municipais. O universo de pesquisa consiste nas políticas de segurança pública e as parcerias estabelecidas nas áreas administrativa e fiscal das prefeituras.

A contribuição para o conhecimento científico ancora-se numa perspectiva interdisciplinar que, com base no conhecimento sociológico dialogue com outras áreas do conhecimento, especialmente com a Ciência Política e o campo das políticas Públicas. Faz-se relevante estudar as ideias e valores e suas interferências nas ações sociais dos indivíduos, instituições e atores estatais ou não-governamentais, uma vez que são capazes de fomentar o surgimento de novos processos e dinâmicas sociais influenciando a organização social.

A fim de contribuir com a investigação na área da Sociologia, por meio da pesquisa, busca-se estabelecer uma articulação entre a Sociologia Política e a Sociologia Econômica, assim como estabelecer um profícuo diálogo entre autores contemporâneos como Pierre Bourdieu e Norbert Elias, especialmente numa perspectiva de Estado de ambos os autores, conjuntamente com a perspectiva de HAM E HILL (1993). Outros autores e autoras importantes que constituem o referencial teórico são PERISSINOTO e STUMM (2017) que abordam a virada ideacional e a importância das ideias nos processos decisórios, a abordagem de SOUZA (2009) das políticas públicas como campo multidisciplinar, de CAPELLA (2013; 2016) sobre os “empreendedores de políticas públicas” e de RODRIGUES; CARVALHO (2019); RODRIGUES em torno da “empresarização” do mundo com a generalização da lógica da empresa para outras esferas do social, como para o Estado.

2. METODOLOGIA

No que tange a metodologia de pesquisa, a mesma possuirá caráter qualitativo. MINAYO (1994) propõe uma abordagem que utilize o método hermenêutico-dialético onde a fala dos atores sociais é situada em seu contexto para melhor ser compreendida, por isso, optou-se pela análise documental dos arquivos públicos como projetos de lei, cartilhas digitais, notícias, sites, jornais e redes sociais, análise de discurso dos atores identificados e entrevista semi-estruturada com interlocutores-chaves que constituirão o universo de pesquisa. Pretende-se utilizar o *software* N-Vivo para coleta e análise dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preocupação nesta parte do resumo deve ser a de expor o que já foi feito até o momento, quais os resultados encontrados e o estado em que se encontra o trabalho. Esta parte serve também para que o autor evidencie o desenvolvimento do trabalho, ou seja, a análise do trabalho de campo e do objeto de estudo propriamente dito.

Até o momento foi realizado uma pesquisa exploratória na qual foi observado a implementação em alguns municípios do Rio Grande do Sul e de outros estados brasileiros de políticas públicas em parceria com organizações do terceiro setor demonstrando novas nuances em torno do papel do Estado e de outras entidades civis, sociais e empresariais em torno das políticas públicas. O estudo exploratório foi realizado no período de junho a dezembro de 2020 e retomado em dezembro de 2022 para elaboração do projeto de pesquisa e Estado da Arte para seleção no Doutorado no Programa de Pós-Graduação em sociologia da UFPel, no primeiro semestre de 2023. No período relatado foram coletados materiais e documentos publicados em sites e redes sociais pelas prefeituras e entidades da sociedade civil identificadas como parceiras dos municípios para elaboração e execução de políticas públicas na área da segurança. Foram identificadas duas principais organizações parceiras, a saber: a Comunitas e o Instituto Cidade Segura. Posteriormente ao ingresso como aluna regular no PPGS, identificou-se a difusão de parcerias também na área administrativa e fiscal, desse modo, ampliando o escopo da pesquisa que se pretende desenvolver.

O modelo de política de segurança pública implementado em parceria com uma pelo menos uma dessas organizações também foi identificado em outros municípios do Rio Grande do Sul (Canoas, Caxias, Lajeado, Rio Grande e Santa Cruz do Sul), e em Niterói e Paraty, no estado do Rio de Janeiro. A parceria na área administrativa/fiscal foi identificada no município de Rio Grande.

Por meio da pesquisa exploratória foi observado que existem outros municípios que têm optado por esse modelo de parceria para elaboração e execução de políticas públicas, especialmente na área da segurança, e que outras áreas também tem sido foco desse modelo de política pública. Também foi identificado a produção de materiais e cursos formativos para agentes públicos por parte dos organizações parceiras para difusão desse projeto de política, que pretende-se analisar ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Neste resumo, foi apresentado o projeto de pesquisa de doutorado com enfoque “na ênfase renovada no papel das ideias que trouxe possibilidades de articulações entre perspectivas da Ciência Política e da Sociologia para o estudo do fenômeno das políticas públicas” (BARCELOS, 2015, P.12). A inovação da pesquisa consiste no enfoque e atenção às ideias e visões de mundo no processo de elaboração de políticas, estas por sua vez, compreendidas como processos construídos socialmente e passíveis de objeto de estudo da Sociologia.

A identificação, por meio da pesquisa exploratória, da difusão desse modelo de políticas públicas por meio da realização de cursos de formação para lideranças, produção de materiais formativos, como cartilhas, para gestores públicos e a adesão desse tipo de parceria por diferentes municípios no Rio Grande do Sul, assim como em outros estados, demonstra que existe dimensões a serem investigadas e compreendidas sobre a divulgação desse modelo de implementação de políticas públicas municipais, especialmente na área da segurança pública.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELOS, Márcio. O Papel das Ideias nos Processos de Construção de Políticas Públicas: Abordagens Sintéticas versus Abordagens Pós-empiristas. 1º

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA. Porto Alegre, UFRGS. 2015.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre o Estado.** Curso no College de France (1989-1992). 1 Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BRASIL. Lei n. 11.079, de 30 de dezembro de 2004. **Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública.** Acessado em 10 jun. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l11079.htm.

CAPELLA, A. C. N. Um estudo sobre o conceito de empreendedor de políticas públicas: Ideias, Interesses e Mudanças. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 14, n. Edição Especial, p. 486-505, 2016.

ELIAS, Norbert. **Introdução à Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2008, pp. 13-34.

HAM, C.; HILL, M. **O processo de elaboração de políticas públicas no Estado capitalista moderno.** Campinas: DPCT-Unicamp, 1993.

LINKEDIN. **ComunitasBR.** Acessado em 30 ago. 2020. Disponível em: https://br.linkedin.com/company/comunitasbr?original_referer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F.

MINAYO, Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE. **Prefeitura qualifica equipe para atuação com PPPs visando atrair investimentos para Rio Grande.** 2021. Acessado em: 21 fev. 2023. Disponível em: <https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/prefeitura-qualifica-equipe-para-atuacao-com-ppps-visando-atrair-investimentos-para-rio-grande/>.

RÁDIO PELOTENSE (Pelotas). **Gestão pública: prefeitura e Comunitas firmam parceria.** Acessado em: 21 jan. 2023. Disponível em: <https://www.radiopelotense.com.br/Pagina/4133/Gestao-publica-prefeitura-e-Comunitas-firmam-parceria>.

REDE JUNTOS. **Sobre nós.** Acessado em 05 jan. 2023. Disponível em: <https://redejuntos.org.br/nossa-causa/>.

RODRIGUES, Marcio Silva; CARVALHO, Rosimeri. Empresarização e Modernidade: A ideia de Empresa no Centro do Mundo. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais** – v. 6, n. 1, p. 40- 76, abr/2019.

RODRIGUES, Marcio Silva. O Novo Ministério da Verdade: o discurso de Veja sobre o ensino superior e a consolidação da ideia de empresa no Brasil (1968-2020). **Discurso & Sociedad.** 2021. Vol. 15(2), 464-497.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias.** Porto Alegre, ano 8, no 16, jul/dez 2006, p. 20-45.